



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

Solicita a realização de Audiência Pública na Comissão Especial sobre a Reforma Tributária, a fim de subsidiar, debater a avaliação os rumos do Sistema Tributário Nacional.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 58, § 2º, inciso II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, III e 255 do RICD, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, seja realizado reunião de audiência pública a fim de subsidiar, debater e avaliação os rumos do Sistema Tributário Nacional e para tanto, proponho que sejam convidados a comparecer:

**1 - Sr. José Alves Filho - Conselheiro Presidente da ADIAL BRASIL- Associação Brasileira Pró-Desenvolvimento Regional Sustentável.**

**2 - Sra. Zabetta Macarini Carmignani Gorissen - Secretária-Executiva do Grupo de Estudos Tributários Aplicados - GETAP**

**3 - Sr. Gilberto Luiz do Amaral - Presidente do Conselho Superior e coordenador de estudos do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário – IBPT.**

### JUSTIFICAÇÃO

O debate proposto, com certeza, elucidará dúvidas dos nobres parlamentares e permitirá um aproveitamento da matéria, o que é de essencial importância para a formação de um juízo neste Comissão Especial que trata de tema muito importante para Sociedade Brasileira.

Adial Brasil - Empresa reconhecida como representante das Empresas que operam com Incentivos Fiscais; como uma Entidade que agrupa valor às Associadas; Representar a Posição Consensual dos BigPlayers dos Incentivos Fiscais Estaduais do Brasil; Ser ponto de referência no Brasil em "Informações" sobre as Políticas e

Programas de Desenvolvimento e Redução das Desigualdades Regionais, com Plataforma em Incentivos Fiscais; Ser ponto de referência no Brasil sobre as Tendências Mundiais em Políticas e Programas de Desenvolvimento e Redução das Desigualdades Regionais, com Plataforma em Incentivos Fiscais; Conquistar o crescente nível da nossa Imagem Institucional junto aos BigPlayers,

Governadores e Secretários de Estado, Parlamentares do Congresso Nacional, Ministérios da Fazenda - Indústria e Comércio - Planejamento, Vice-Presidência e Presidência da República.

No momento em que essa Comissão Especial se debruça sobre a análise do Sistema Tributário Brasileiro, com o objetivo de oferecer ao País uma proposta de reforma tributária que possibilite a retomada do crescimento em bases sustentáveis, que garanta a simplificação, a justiça fiscal e a competitividade da economia brasileira, não podemos deixar de ouvir, em audiência pública, o respeitado Economista Paulo Rabello de Castro, do Movimento Brasil Eficiente.

O GETAP é uma entidade sem fins lucrativos dedicada a ajudar no aperfeiçoamento da legislação tributária brasileira, por meio de sugestões que visem sua simplificação e racionalização.

Fundado em 2011, o GETAP tem hoje mais de 60 empresas associadas de grande porte de 34 setores da economia, a saber: açúcar e álcool, agronegócio, alimentos, aviação, automotivo, autopeças, atacado, bebidas, bens de consumo, bens de capital, combustíveis, commodities, comunicações, concessões rodoviárias, construções, eletroeletrônico, farmacêutico, ferrovias, fertilizantes, financeiro, higiene e beleza, imobiliário, infraestrutura, logística, mineração, químico, papel e celulose, petróleo e gás, petroquímico, produção agropecuária, siderúrgico, tabaco, telecomunicações e transportes.

O IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação) atua desde 1992 para diminuir o impacto dos impostos sobre as empresas e racionalizar a arrecadação de tributos nos níveis municipais, estaduais e federal.

O objetivo é o aumento da lucratividade empresarial o crescimento da economia e da sociedade como um todo, além de contribuir para uma governança tributária mais eficiente e inteligente para as empresas, governos e organizações.

Única entidade no território nacional a desempenhar efetivamente essa tarefa, o IBPT tece estudos e projetos efetivos solucionando e conscientizando cidadãos sobre a complexa carga tributária brasileira, propondo soluções concretas para a sua simplificação. Independente, O IBPT faz pesquisas, cria estudos, elabora métodos e desenvolve ferramentas tecnológicas de inteligência baseadas em casos reais do mercado.

As equipes do IBPT são multidisciplinares, especializadas em inteligência fiscal, legislação tributária, finanças, contabilidade empresarial e pública, governança corporativa, controladoria, gestão pública, tecnologia da informação, economia, administração, engenharia, meio ambiente, estatística e logística.

Os convidados vêm a colaborar no debate concernentes a Reforma Tributária, visto que as entidades realizam diversos estudos na área Tributária, como análise da carga tributária de setores econômicos e cadeias Produtivas, tem grande experiência sobre o tema que está sendo discutido no âmbito da presente Comissão e, certamente, contribuirão para um debate que nos permita propor um novo sistema tributário justo com inclusão social

Esse debate fornece um completo diagnóstico sobre maneira uma contribuição, que incide sobre diversas atividades, e contém dados significantes para o auxílio e discussão sobre o assunto nesta Comissão.

Considerando a importância do tema, assim como os possíveis impactos tributários advindos das modificações propostas, solicito a realização de Sessão de Audiência Pública da Comissão Especial, para discutir as alterações, propostas e suas consequências, sobre o nosso sistema tributário, além da elevada carga de impostos, e impõe às empresas custos adicionais devido a sua complexidade, cumulatividade, prazos curtos de recolhimento, altos custos administrativos, insegurança jurídica e guerra fiscal, fatores estes que elevam o “Custo Brasil”.

Esperamos contar com o apoio dos nossos pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, de agosto de 2015.

Alfredo Kaefer  
Deputado Federal  
PSDB/PR